

GP-RIM-0049/2026

Sorocaba, 11 de fevereiro de 2026

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 0092/2026, de autoria do nobre vereador Alexandre Luiz Corrêa e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações à Prefeitura Municipal sobre as medidas de controle, vigilância epidemiológica e prevenção à raiva após a confirmação de caso em morcego na Zona Oeste de Sorocaba, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 59/2026

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 92/2025 – Vereador Alexandre Luiz Corrêa

“REQUER informações à Prefeitura Municipal sobre as medidas de controle, vigilância epidemiológica e prevenção à raiva após a confirmação de caso em morcego na Zona Oeste de Sorocaba.”

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

Quais bairros específicos da Zona Oeste foram delimitados como área de vigilância após a localização do animal infectado?

Conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a Unidade de Vigilância em Zoonoses, em caso de morcego de positivo para raiva é delimitado um raio de 500 metros a partir do local onde foi encontrado o animal. Nesta área, são efetuadas visitas para identificar se houve contato de pessoas ou animais com o morcego, orientações acerca de comportamento e risco sanitário que envolvem estes animais, procedimentos de segurança em casos de ocorrências com animais suspeitos, orientação para manter a vacinação de animais domésticos e verificação de potenciais abrigos de quirópteros. Sendo assim, considerando o local da ocorrência as equipes desenvolvem as referidas ações nos bairros: Jardim Tropical, Quintais do Imperador, Jardim Santa Bárbara e Jardim Montreal.

Já foi iniciado o trabalho de bloqueio vacinal (vacinação casa a casa) em cães e gatos num raio periférico ao local onde o morcego foi encontrado? Se sim, qual a meta de animais a serem vacinados nessa operação?

Conforme diretrizes do Ministério e deliberações da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo **o bloqueio vacinal só é realizado em casos de positividade para raiva em cães ou gatos.**

Existe previsão para a antecipação ou intensificação da campanha de vacinação antirrábica em toda a cidade, especialmente nos pontos de maior vulnerabilidade?

O Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo suspenderam as campanhas de vacinação antirrábica no estado, pois, por definição, o objetivo das campanhas de vacinação é estabelecer, em curto espaço de tempo, uma barreira imunológica capaz de interromper a transmissão da raiva na população canina de uma comunidade e o comprometimento das populações felinas, o que conhecemos como "imunidade de rebanho". Como não há circulação da variante do vírus da raiva de cão há mais de duas décadas, não mais se justifica realizar uma imunidade de rebanho na população de cães e gatos no Estado de São Paulo.

A Unidade de Vigilância em Zoonoses cumpre as diretrizes dispostas na CIB nº 169 de 15/12/21 da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo em que devem ser mantidas as vacinações de rotina, de animais contactantes com morcegos e em caso de cão ou gato positivo para raiva deve se realizar bloqueio de vacinação em animais domésticos

Quais canais de comunicação estão sendo utilizados para orientar a população sobre o que fazer ao encontrar um morcego caído ou em situação atípica (durante o dia, por exemplo)?

A Unidade de Vigilância em Zoonoses realiza coleta de morcegos em situação para raiva, cujo serviço funciona todos os dias da semana e 24 horas por dia. As ocorrências envolvendo esses animais de segunda à sexta-feira das 8h às 17h são realizadas pelo telefone 15 3229-7333. Após este horário, aos finais de semana e feriados: acionar Guarda Civil Municipal pelo telefone 153.

Caso o munícipe encontre um morcego caído no chão vivo ou morto ou pendurado no muro (parede ou qualquer superfície), principalmente de dia, não matar ou encostar no animal e solicitar para colocar uma caixa ou balde em cima e aguardar a equipe para retirada. Os animais avistados nessas condições são considerados suspeitos para raiva, sendo assim a Zoonoses realiza a coleta, orientações e envio do morcego para o laboratório de referência. O munícipe deve informar se houve contato humano ou animal com o morcego. Quando há contato humano, o munícipe deve procurar uma das unidades de referência em Sorocaba para atendimento (UPH Zona Norte, UPH Zona Leste, UPH Zona Oeste e UPA ÉDEN)

A rede municipal de saúde possui estoque suficiente de vacinas e soro antirrábico humano para o caso de incidentes com mordeduras ou contato direto?

Nesse momento, no fluxo de atendimento antirrábico, o município é responsável pelo seguimento do esquema vacinal e o estado pelo fornecimento e aplicação da sorovacinação. Então, as quatro UPA's fazem a aplicação das vacinas aos casos indicados e o CHS (Conjunto Hospitalar de

Sorocaba) faz a aplicação do Soro, conforme estabelecido em nossos protocolos de atendimento antirrábico de acordo com o que é preconizado com a Secretaria Estadual de Saúde. Atualmente, temos estoque de vacina disponível para aplicação a todos os acidentes que tem indicação do esquema. O estoque do soro é de responsabilidade do Estado, e não temos conhecimento da situação atual. Porém, informamos que todos os munícipes de Sorocaba que tiveram a indicação do soro foram atendidos.

Quantos morcegos foram recolhidos para análise laboratorial nos últimos 12 meses em Sorocaba e qual a porcentagem de positividade para o vírus da raiva nesse período?

No período de 01/01/2025 à 04/02/26 foram coletados 805 morcegos, destes, 11 foram testados positivo para raiva, representando uma positividade de 1,36%.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Dr. João Pedro Arruda Fraletti Miguel

Secretário da Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **João Pedro Arruda Fraletti Miguel, Secretário Municipal**, em 10/02/2026, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1382722** e o código CRC **1B4902C8**.